

INFORMATIVO MUNDIAL DAS
MISSÕES

2024 - 2º Trimestre - Divisão Euro-Asiática



CONTEÚDO

UZBEQUISTÃO

Um Coração para a Missão | 6 de abril ^A

Uma Corda Arreventada | 13 de abril ^A

Adeus ao Passado | 20 de abril

“Deus, Ajude-me” | 27 de abril

Recusando o Batismo | 4 de maio

Deus é Real | 11 de maio ^A

GEÓRGIA

O Milagre da Parada de Ônibus | 18 de maio

ARMÊNIA

Ligando para Números Aleatórios | 25 de maio



BIELORRÚSSIA

Uma Música para Cantar | 1 de junho ^A

Dia Transformador | 8 de junho ^A

RÚSSIA

Esta é a Época para Testemunhar | 15 de junho ^A

Escola de Milagres | 22 de junho ^A

13° Sábado: Voz de Lugar Nenhum | 29 de junho

Futuros Projetos do 13° Sábado

^A Histórias de interesse especial para adolescentes

Prezado líder da Escola Sabatina

Neste trimestre nós apresentamos a Divisão Euro-Asiática, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia nos seguintes países: Afeganistão, Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tajiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão. A região é o lar para quase 292 milhões de pessoas, mas apenas 59.522 adventistas. Essa é uma proporção de um adventista para cada 4.902 pessoas.

Alcançar tantas pessoas com a preciosa proclamação da breve volta de Jesus é um grande desafio para os poucos membros da igreja que vivem em um vasto território que cobre 11 fusos horários. A Grande Comissão de Jesus

de Mateus 28:18-20 pode apenas ser terminada com ajuda divina. Como parte desse esforço, a Divisão Euro-Asiática escolheu cinco projetos na Armênia, Bielorrússia, Geórgia, Rússia e Uzbequistão a receberem uma porcentagem das ofertas deste trimestre. Os projetos representam o tamanho e a profundidade da divisão, com um centro de influência para os jovens na Bielorrússia, no leste, um centro social e espiritual na Rússia, no extremo norte, dois projetos na Geórgia e Armênia, no extremo sul, e a primeira escola adventista do sétimo dia no Uzbequistão, no leste. Os projetos estão listados na barra lateral.



Recursos Especiais

Se você quer dar vida à sua classe de Escola Sabatina, nós oferecemos fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Mais informações são fornecidas na barra lateral de cada história. Para ver fotos de sites turísticos e outras cenas dos países citados, experimente um banco de fotos gratuitos como o pixabay.com ou unsplash.com. Você pode mostrar as fotos às crianças no seu computador ou celular enquanto lê a história missionária, ou pode também imprimir as fotos para decorar a sala da Escola Sabatina ou o quadro de anúncios da igreja.

Além disso, você pode baixar os vídeos do informativo mundial das missões em adv.st/playlist-informativomundialmissoes

Obrigado por encorajar outros a terem o foco missionário!

Oportunidades

Uma porcentagem das ofertas deste trimestre estabelecerá cinco projetos na Divisão Euro-Asiática:

- * Centro de influência para famílias, Yerevan, Armênia
- * Centro de influência para jovens, Minsk, Bielorrússia
- * Centro de saúde, Tskaltubo, Geórgia
- * Centro espiritual e social, Salekhard, Rússia
- * Escola primária, Tasquente, Uzbequistão



Uzbequistão | 6 de abril

Um coração para missão

Artyom

Quando Artyom era pequeno, por volta dos 5 anos de idade, ele chegou a ir à Igreja Adventista do Sétimo Dia algumas vezes com o pai e a avó no Uzbequistão.

Mas então o pai e a mãe se divorciaram. Artyom morava com sua mãe, e ela o proibiu de ir à igreja. Assim como muitas pessoas do Uzbequistão e de outros países da antiga União Soviética, ela via os

adventistas como membros de uma seita que havia se separado da igreja cristã. Artyom nunca mais pisou em uma Igreja Adventista até completar 17 anos. Então ele foi porque seu pai lhe disse que ele havia crescido e precisava se batizar. Artyom fez estudos bíblicos e, dois anos depois, entregou seu coração a Jesus através do batismo. Ele amava a Deus de todo o coração e ajudava a igreja local com a manutenção do equipamento de som.

Enquanto isso, a mãe se casou novamente, e Artyom vivia com ela e com seu padrasto.

Em um quinta-feira, o padrasto proibiu de ir à igreja ajudar com o equipamento de som para o ensaio de uma música. A mãe estava fora de casa no momento.

“Você não pode ir hoje”, disse o padrasto.

Mas Artyom queria ir. Ele queria ajudar com o equipamento de som.

“Eu vou”, respondeu ele.

“Não, você não vai”, o padrasto afirmou.

“Eu vou, sim”, Artyom respondeu.

“Você tem uma escolha,” disse o padrasto. “Tudo ficará bem se você parar de ir à igreja. Ou você pode ir à igreja, levar seus pertences com você e sair desta casa para sempre.”

Artyom pegou suas coisas e saiu. Ele chorou e foi para a casa de seu pai e de sua avó. Eles o acolheram.

Ao viver com o pai e a avó, Artyom ficava mais próximo de Deus ao orar e ler a Bíblia por horas. Ele ficou especialmente comovido ao ler a promessa que Jesus fez em Marcos 10:29, 30. A passagem diz: “Jesus respondeu: — Em verdade lhes digo que não há ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou campos por minha causa e por causa do evangelho, que não receba, já no presente, cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, receberá a vida eterna” (NAA).

Artyom havia deixado tudo para trás, e parecia que Jesus estava lhe dizendo: “Tenha coragem! Você terá uma casa e a vida eterna”.

A paz que Artyom estava experimentando em seu novo lar se despedaçou quando o pai parou de ir à igreja e começou a beber. Certo sábado, o pai pediu que Artyom o ajudasse no trabalho. O pai fazia móveis em casa.

Artyom se recusou. “Vamos fazer outro dia”, disse ele.

O pai, com raiva, ordenou que o adolescente saísse de casa. “Vá embora daqui!”, disse o pai.

Artyom não tinha para onde ir. Ele recebeu permissão para morar na Igreja Adventista.

Meses se passaram, e sua mãe e seu padrasto o convidaram para voltar para casa. Eles disseram que ele poderia ir à igreja sempre que quisesse. Artyom voltou para casa, mas as tensões permaneceram. O pai morreu alguns meses depois, e ele se mudou de volta para a casa da avó. Durante todo aquele tempo, ele continuou orando e lendo a Bíblia. Então, um amigo adventista teve uma ideia.

“Oremos para que Deus lhe traga alguém para dar estudos bíblicos”, disse ele.

Os dois começaram a orar. Um mês se passou. Dois meses, três meses. Artyom notou um constante fluxo de visitantes na igreja e convidou vários deles para estudarem a Bíblia com ele. Não muito depois, ele havia formado um pequeno grupo que se reunia regularmente.

Enquanto eles estudavam, cresceu no coração de Artyom o desejo de se tornar missionário. Ele ouviu sobre os pioneiros da Missão Global, pessoas que compartilham o evangelho dentro de sua própria cultura. Ele orou para se tornar um pioneiro da Missão Global.

Então ele foi até o pastor para perguntar como se tornar um pioneiro da Missão Global. Mas antes que pudesse abrir sua boca, o pastor disse: “Tenho uma boa notícia para você. Gostaríamos de convidá-lo para se tornar um pioneiro da Missão Global”.

Artyom ficou surpreso! O pastor havia respondido antes mesmo de Artyom fazer a pergunta.

Hoje, Artyom tem 22 anos, e seu maior desejo é ajudar muitas pessoas a se prepararem para a breve vinda de Jesus.

“Estou vendo os primeiros frutos dos meus trabalhos”, disse ele. “Consagrei minha vida a Deus, e meu objetivo na vida é levar as pessoas a Cristo.”

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária adventista do sétimo dia no Uzbequistão.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização do Uzbequistão no mapa. Então mostre Tasquente, a capital do Uzbequistão, e a futura localização de uma escola adventista primária, um dos projetos da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre.
- Assista a um breve vídeo no YouTube sobre Artyom: bit.ly/Artyom-ESD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.
- Saiba mais sobre os pioneiros da Missão Global: bit.ly/GMpioneers.
- Leia na próxima semana sobre Artur, um adolescente que aprendeu sobre Deus através do Artyom.



Uzbequistão | 13 de abril

Uma corda arreventada

Artur

Artur se batizou em Uzbequistão quando tinha 5 anos. Mas ele não sabia nada sobre Deus. Ninguém falou com ele sobre Deus ou o recebeu na igreja após seu batismo.

Muito embora nunca havia pensado em Deus, ele começou a usar um brinco em formato de cruz quando tinha 14 anos. Ele achava maneiro.

Então, Artur disse a sua mãe que queria aprender a

tocar violão.

A mãe o levou diretamente para a loja de música. A vida de Artur era sem objetivo, e ela achou que um violão poderia lhe dar algum propósito. Artur escolheu uma guitarra elétrica marrom.

Em casa, ele encontrou aulas de violão no YouTube e começou a tentar tocar. Não foi fácil. Pressionar as cordas para formar as notas musicais machucava seus dedos. Mas alguns dias depois, a dor começou a desaparecer. No entanto, sua música não soava nada parecida com o que o professor do YouTube ensinava.

Duas semanas após comprar o violão, uma corda estourou. Artur não sabia como trocá-la. Então, ele procurou ajuda on-line. Ele encontrou o número de alguém chamado Artyom, que oferecia aulas de violão. Artur ligou para ele.

“Eu preciso trocar uma corda”, disse ele. “Você pode me ajudar?”

Artyom deu o endereço de sua casa.

O endereço parecia familiar. Artur se perguntou de onde ele o conhecia. Foi então que se lembrou. Sua mãe costumava trabalhar com um homem chamado Pasha naquele endereço. Os dois haviam construído móveis juntos. Pasha havia morrido.

“Por algum acaso você é filho do Pasha?” Artur perguntou.

“Sim, eu sou,” Artyom disse.

No dia seguinte, Artyom trocou a corda do violão. Depois, ele perguntou se Artur sabia tocar. Artur tentou mostrar o que havia aprendido pelo YouTube, mas Artyom o interrompeu.

“Pare, pare!”, disse ele. “Você está tocando as cordas ao contrário.”

De repente, Artur entendeu o motivo de sua música não soar nada parecida com a do professor do YouTube. Ele não estava tocando corretamente.

Artyom ofereceu aulas de violão a Artur.

Na primeira aula, Artyom comentou sobre o brinco em formato de cruz na orelha de Artur. “Você é cristão?”, perguntou ele.

Artur disse que não.

Na segunda aula, Artyom sugeriu que o próximo encontro fosse em uma sala da Igreja Adventista do Sétimo Dia local. A igreja era perto da casa de Artur. Então ele concordou.

À medida que Artur aprendia a tocar violão, ele começou a passar tempo com Artyom fora das aulas. Ele descobriu que Artyom era um pioneiro da Missão Global, um missionário que compartilha o evangelho com pessoas de sua própria cultura. Ele aceitou aos convites de subir montanhas com Artyom e outros adventistas. Quando os trilheiros se sentaram para descansar, Artur desfrutou ouvi-los cantar músicas. Artyom acompanhava no violão.

Naquele verão, Artur foi para um retiro de jovens adventistas em outra cidade. Ele foi pego de surpresa quando um orador do retiro pediu que os participantes se dividissem em duplas para orar.

“Eu sou ateu”, disse ele à primeira pessoa que se ofereceu para orar com ele.

A pessoa foi embora.

Artur também disse para a próxima pessoa que se aproximou que ele não acreditava em Deus e acrescentou: “Eu nunca orei antes”.

Essa pessoa não foi embora e disse: “Podemos consertar isso”. Ela ensinou Artur a orar.

Naquela noite, Artur pensou por um bom tempo sobre o que havia acontecido.

No sábado, ele ficou maravilhado ao ver um jovem sendo batizado no retiro.

“Eu me batizei quando tinha 5 anos”, disse ele. “Por que os adventistas se batizam já adultos?”

Ele aprendeu que os adventistas entendem que a Bíblia ensina que as pessoas deveriam ser velhas o suficiente para entender a Bíblia e o compromisso que estão fazendo com Deus antes de serem batizadas.

No sábado seguinte, Artur foi à Igreja Adventista perto de sua casa para adorar pela primeira vez. Pela tarde, ele se juntou aos membros da igreja na distribuição de materiais escolares para crianças necessitadas. Ele sentiu um prazer encher seu coração e pensou: “Qual é o sentido de viver se eu não ajudar os outros?”

Foi um ponto de virada na vida dele. Ele não queria mais viver uma existência sem propósito. Ele resolveu ajudar os outros e conhecer a Deus.

Oito meses se passaram desde que Artur começou a frequentar a igreja regularmente. Ele está estudando a Bíblia e quer entregar seu coração a Jesus através do batismo.

Ele está feliz porque a corda do violão arrebentou.

“Eu acredito em Deus por causa de uma corda de violão arrebentada”, disse ele.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária adventista do sétimo dia no Uzbequistão.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização do Uzbequistão no mapa. Então, mostre Tasquente, capital do Uzbequistão, e futuro local da escola adventista, um dos projetos da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre.
- Assista a um curto vídeo no YouTube sobre Artur: bit.ly/Artur-ESD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.
- Saiba mais sobre os pioneiros da Missão Global: bit.ly/GMpioneers.
- Leia mais sobre Artyom na história da semana passada.



Uzbequistão | 20 de abril

Adeus ao passado

Vlad

Para Vlad, a vida se centrava em dinheiro, dinheiro e dinheiro. Ele fez bastante dinheiro quando a União Soviética caiu e o Uzbequistão surgiu como um país independente no começo da década de 1990. Durante o dia, ele gerenciava uma pequena fábrica que produzia manteiga. Pela noite, ele dirigia um negócio ilegal de poker.

Vlad viveu uma vida boa com sua esposa, Marina, e juntos compraram vários apartamentos na capital de Uzbequistão, Tasquente. Mas então Vlad foi pego e mandado para a prisão. Sua esposa o deixou. Tudo parecia estar desmoronando. Na prisão, Vlad pensou em Deus pela primeira vez. “Se me ajudares, eu acreditarei em Ti”, ele orou. “Se não me ajudares, eu não acreditarei em Ti.” Um mês e dezoito dias depois, ele foi libertado da prisão. Ele era um homem livre sob uma anistia geral do presidente.

Vlad esqueceu sua oração e voltou a buscar dinheiro. Ele se casou novamente e trabalhou na Coreia do Sul por um tempo. Então, ele retornou ao Uzbequistão.

Seus pensamentos se voltaram para Deus quando sua segunda esposa, Alyona, começou a frequentar reuniões evangelísticas em uma Igreja Adventista do Sétimo Dia em Tasquente. Ela o convidou para ir também. Depois que as reuniões acabaram, eles continuaram indo à igreja. Para Vlad, a vida parou de girar em torno do dinheiro. A vida começou a girar em torno do amor – amor por Deus e amor pelas outras pessoas. Três anos se passaram, e Vlad entregou seu coração a Jesus e foi batizado.

Então ele começou a trabalhar como um pioneiro da Missão Global, um missionário que compartilha o evangelho para seu próprio povo. Ele compartilhou o evangelho com vários uzbeques. Sua alta renda diminuiu para algumas centenas de dólares por mês.

Um teste de suas novas prioridades chegou quando ele foi contactado pela sua primeira esposa, Marina.

“Nós somos coproprietários de três apartamentos no centro da cidade”, disse ela. “Dê-os para mim.”

Marina estava morando em um dos apartamentos. Os outros dois estavam vazios. Vlad vivia com sua segunda esposa na casa da mãe dela. Para mudar titularidade da posse, Vlad apenas precisava de assinar alguns documentos no cartório. “Certo”, disse Vlad. “Vamos nos encontrar no cartório, e eu vou assinar a transferência para você.”

A escritã estava cheia de perguntas.

“Vocês são coproprietários desses três apartamentos?”, ela perguntou para Vlad.

“Sim”, respondeu ele.

“Você compreende que eles valem vários milhares de dólares?”, perguntou ela.

“Sim”, disse ele.

“Você os está dando para sua ex-esposa de graça?”

“Sim.”

“Há quanto tempo vocês estão divorciados?”

“Doze anos.”

“Onde você mora agora?”

“Com minha esposa na casa da mãe dela.”

A escritã olhou para Vlad surpresa.

Marina franziu a testa. Ela não gostou das perguntas da escritã.

“O que você está fazendo?”, disse ela. “Não se meta em nossos assuntos pessoais.”

A escritã pediu que Vlad assinasse um documento adicional afirmando que ele estava em seu juízo perfeito. Então, ela viu Vlad assinando a transferência dos apartamentos para Marina.

Quando ele terminou, ela balançou a cabeça, incrédula, e virou-se para Marina.

“Embora seu marido tenha esse ardente desejo de lhe dar os apartamentos, pergunte-lhe se ele possui outros apartamentos”, disse ela.

Marina olhou para Vlad.

“Você possui outros?”, ela perguntou.

“Não, isso é tudo o que tenho”, disse ele.

Então ele pediu perdão a ela.

“Perdoe-me se eu a aborreci de alguma forma”, disse ele.

Foi a vez de Marina olhar para Vlad com surpresa. “Você é louco”, disse ela.

Vlad não se importou com suas palavras duras. Ele saiu do cartório todo alegre e com gozo em seu coração. Ele estava feliz em entregar os apartamentos. Eles faziam parte de uma vida passada sem Deus. Ele não precisava de nenhuma lembrança de seus velhos hábitos.

Vlad disse em uma entrevista que seu amor pelo dinheiro é coisa do passado. Hoje, ele ama a Deus e ama compartilhá-Lo com os outros.

“Deus supre todas as minhas necessidades”, disse ele.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária adventista do sétimo dia em Tasquente, Uzbequistão.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização do Uzbequistão no mapa. Então, mostre Tasquente, a capital do Uzbequistão, e a futuro localização da escola adventista, um dos projetos da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.
- Saiba mais informações sobre os pioneiros da Missão Global: bit.ly/GMpioneers.



Uzbequistão | 27 de abril

“Deus, ajude-me”

Alla

Quando era pequena, Alla não entendia o que sua avó estava fazendo enquanto se ajoelhava diante de ícones em sua casa, na República Soviética do Uzbequistão.

“Eu estou orando”, dizia a avó.

“Por que você está orando?”, Alla perguntava.

“Para quem você está orando?”

“Estou orando para o Deus que mora no Céu”,

dizia a avó. “Precisamos amá-Lo porque Ele nos ama. Precisamos temê-Lo.”

A avó tinha um crucifixo de Jesus na parede, e Alla perguntava quem estava pendurado nele.

“Esse é Jesus, nosso Deus”, respondia a avó. “Ele veio à Terra, e as pessoas O mataram.”

Isso era tudo o que a jovem Alla sabia sobre Deus. Ela não tinha muita fé, mas entendia que poderia orar a Deus. Então, sempre que estava com medo, ela orava.

“Deus, ajude-me”, ela orava.

A União Soviética caiu, e o Uzbequistão se tornou um país independente. As ruas, que uma vez eram tranquilas, se tornaram mais perigosas à medida que bêbados e usuários de drogas saíam à noite. Quando Alla voltava para casa à noite, ela orava: “Deus, ajude-me.”

Alla se casou e teve um filho e uma filha. Uma igreja abriu na cidade, e ela levava seus filhos lá todos os domingos. Ela acendia velas e orava. Mas toda vez que saía da igreja, ela se sentia vazia por dentro. Algo parecia estar faltando.

Certo dia, uma amiga lhe deu um livro de presente. Era o livro Patriarcas e Profetas. Alla jamais havia ouvido falar da autora, Ellen White. Mas ela ficou maravilhada com seu relato vívido das histórias do Antigo Testamento. Ela leu pela primeira vez que o sétimo dia, o sábado, era o shabbat de Deus. O desejo de ir a uma igreja em que as pessoas adoravam no sábado cresceu nela. Mas onde?

Muitos anos se passaram.

Então uma velha amiga, veio visitá-la de outra cidade. Ela disse a Alla que estava adorando no sábado em uma Igreja Adventista do Sétimo Dia. Alla ficou surpresa e encantada. Ela se perguntou: “Será que realmente há pessoas no Uzbequistão que guardam o sábado?”

Sua amiga, que era atea, falou com entusiasmo sobre como ela havia aprendido sobre Deus e como agora ela O amava de todo o coração.

Para Alla, sua amiga era uma nova pessoa. Ela não se parecia nada com o que era antes.

Um tempo depois, Alla foi visitar sua amiga que morava a quatro horas de ônibus. Ela visitou a Igreja Adventista no sábado. Ela gostou de tudo, mas a igreja era muito longe para ir todos os sábados.

“Deus, ajude-me”, ela orou.

Então a filha de Alla, Violeta, casou-se e mudou-se para a capital do Uzbequistão, Tasquente. Após isso, o esposo de Alla faleceu, e ela se mudou para Tasquente para ficar com Violeta. Ela

soube por sua amiga adventista que havia três igrejas adventistas em Tasquente.

Alla e Violeta começaram a adorar na igreja a cada sábado. Um membro da igreja se ofereceu para dar estudos bíblicos. Mãe e filha completaram todas as 28 lições. Alla começou a pensar em entregar seu coração a Jesus através do batismo.

“Deus, ajude-me”, ela orou.

Então o diretor da Universidade Adventista de Zaoksky, o seminário da igreja na Rússia, chegou à cidade para reuniões evangelísticas. Quando ele fez um apelo, ela foi a primeira a ir à frente. Ela e sua filha foram batizadas com outras oito pessoas.

Hoje, Alla e Violeta são fiéis diaconisas da igreja.

“Estamos felizes em servir a Deus”, disse Alla.

Deus havia ouvido suas orações. Ele a ajudara, e seu coração estava pleno.

Parte das ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária adventista do sétimo dia em Tasquente, Uzbequistão.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização de Uzbequistão no mapa. Então, mostre Tasquente, capital do Uzbequistão, e futuro local de uma escola primária adventista, um dos projetos da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre. Mostre também Zaoksky, Rússia, onde está a Universidade Adventista de Zaoksky, localizada bem ao sul de Moscou. O diretor da universidade falou nos encontros em Tasquente. Três anos atrás, parte das ofertas foram destinadas à construção de um novo prédio para a escola adventista de ensino fundamental e médio em Zaoksky.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube de Alla descrevendo como ela aprendeu sobre Deus: bit.ly/Alla-ESD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.
- Leia mais sobre a filha de Alla, Violeta, na próxima semana.



Uzbequistão | 4 de maio

Recusando o batismo

Violeta

Violeta não sentia que estava pronta para o batismo quando o pregador da igreja adventista fez um apelo durante a reunião evangelística em Tasquente, capital do Uzbequistão.

Seu conhecimento sobre a Bíblia parecia pequeno. O chamado do pregador para as pessoas entregarem suas vidas por completo a Deus parecia algo muito grandioso.

“Eu não consigo fazer isso!”, ela pensava. “Eu não vou fazer!”

Violeta estava cultuando com sua mãe na Igreja Adventista por algum tempo. As duas haviam terminado os estudos bíblicos com um pequeno grupo.

Então o diretor da Universidade Adventista de Zaoksky, seminário da igreja na Rússia, veio para Tasquente para dirigir encontros evangelísticos. Quando ele fez o apelo para as pessoas entregarem seus corações para Deus através do batismo, a mãe de Violeta foi a primeira a ir à frente. Então Violeta viu o filho do pastor de 14 anos ir também. Depois disso, uma terceira pessoa foi. Mas Violeta não cedeu. “Não”, pensou ela. “Eu não vou me batizar neste momento.”

Na noite seguinte, o pregador fez o apelo novamente. Violeta lembrou-se de que um amigo da igreja a incentivava a se batizar, dizendo: “Se você terminou os estudos bíblicos, pode se batizar”. Mas ela não se sentia preparada. Ela não achava que conhecia a Bíblia o suficiente.

Enquanto fazia seu apelo, o pregador parecia estar olhando diretamente para ela. Ela balançou firmemente sua cabeça como se estivesse dizendo não.

Na última noite das reuniões, o pregador fez o apelo final.

“Quem gostaria de entregar seu coração a Jesus através do batismo?”, perguntou ele.

Violeta pensou quanto ao que fazer. Ela estava convencida de que a Igreja Adventista ensinava apenas a verdade da Bíblia, mas ainda não se sentia pronta.

O pregador convidou as pessoas que haviam aceitado seus apelos nas noites anteriores a irem à frente novamente. A mãe de Violeta e outras doze pessoas foram à frente. O pregador as recebeu, mas não desistiu. Ele fez outro apelo.

“Deve haver mais alguém aí”, disse ele. “Mais alguém quer vir à frente?”

Ele chamou e chamou. Cada vez que ele falava, Violeta sentia que ele estava falando diretamente com ela.

“Será que eu devo ir?”, ela pensou.

Antes que percebesse, ela já estava se levantando e indo à frente.

“É isso”, o pregador disse. “Essa era a pessoa pela qual estávamos esperando.”

Mas Violeta não foi a última pessoa a ir. Quando chegou à frente, um senhor de 60 anos

se levantou e ficou do lado dela. Eles fizeram os estudos bíblicos juntos. “Eu estava com medo”, disse ele. “Mas quando eu a vi se levantando, encontrei a coragem de ir também.”

Violeta ficou surpresa. Ela jamais imaginou que sua luta interior e sua decisão final pudessem afetar outra pessoa. Seu coração se encheu de alegria.

Hoje, Violeta está feliz por ter se batizado. Ela disse que percebeu que não havia razão para esperar. Ela não precisava conhecer toda a Bíblia para se batizar. Tudo o que ela precisava era entregar sua vida por completo a Jesus e crer Nele de todo o coração. Afinal, quando o carcereiro perguntou a Paulo e Sila o que ele precisava fazer para ser salvo, eles responderam: “Creia no Senhor Jesus e você será salvo — você e toda a sua casa” (Atos 16:31, NAA).

Violeta também ficou emocionada porque Deus pôde usar sua decisão para encorajar o senhor de 60 anos a se batizar.

O impacto de sua decisão continua a crescer. Agora, seu filho de 9 anos também quer ser batizado. “Quero que ele cresça no caminho certo”, ela disse.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária adventista do sétimo dia em Tasquente, Uzbequistão, onde o filho de Violeta e outras crianças poderão aprender sobre Deus.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização do Uzbequistão no mapa. Então, mostre Tasquente, capital do Uzbequistão, e futuro local da escola adventista, um dos projetos da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre. Mostre também Zaoksky, Rússia, onde está a Universidade Adventista de Zaoksky, localizada bem ao sul de Moscou. O diretor da universidade falou nos encontros em Tasquente. Três anos atrás, parte das ofertas deste trimestre foi destinada à construção de um novo prédio para a escola adventista de ensino fundamental e médio em Zaoksky.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube de Violeta descrevendo sua experiência nas reuniões evangelísticas: bit.ly/Violeta-ESD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.
- Leia a história da mãe de Violeta, Alla, no relato da semana passada.



Uzbequistão | 11 de maio

Deus é real

Sonya

Quando Sonya terminou o ensino médio, ela queria mais do que tudo estudar medicina em uma faculdade conceituada. Mas, para conseguir se matricular na faculdade, ela precisaria pagar uma grande propina.

Hoje em dia, as propinas não são necessárias para entrar nas escolas do país de Sonya, Uzbequistão. Mas a vida era diferente quando Sonya se preparava para ir à faculdade.

Sonya contou ao seu pai sobre seu desejo de estudar medicina na faculdade.

Imediatamente, ela declarou: “Eu não vou pagar propina”.

No entanto, Sonya preencheu os formulários de inscrição, esperando que o melhor acontecesse.

À medida que sua formatura do ensino médio se aproximava, ela compartilhou seu sonho com parentes, amigos e professores. Todos eles pareciam perguntar a mesma coisa: “Você já juntou dinheiro para uma grande propina?”

Sonya foi ficando preocupada. Ela sabia que o pai já havia tomado uma decisão. Além disso, ele não tinha dinheiro para propina, e ele não estava se esforçando nem um pouco para pegar dinheiro emprestado de parentes e amigos. Ele estava apenas orando para Deus ajudá-la a estudar medicina. A mãe, que trabalhava como professora, também estava orando.

Sonya não tinha certeza do que pensar. Ela havia congregado com seus pais em uma Igreja Adventista desde que era pequena, mas não estava convencida de que Deus era real. Será que era suficiente apenas orar e esperar?

A mãe teve uma ideia.

“Você precisa se preparar para a prova do vestibular, e nós continuaremos orando”, disse ela.

Sonya ficou surpresa. A mãe parecia estar dizendo que as orações precisavam ser combinadas com algum esforço da parte dela. Ela começou a estudar, mas a data da prova estava incerta. Quando entregou os formulários de inscrição, ela descobriu que a data ainda não havia sido marcada.

“Ligaremos para você”, disse um administrador da faculdade.

Sonya se formou do ensino médio e continuou estudando para a prova. Um mês se passou. Dois meses se passaram. Os pais de Sonya oraram enquanto ela estudava. Ninguém da universidade ligou.

Finalmente, próximo ao final do verão, Sonya ligou para a faculdade para perguntar sobre a data.

“Você precisa vir aqui, e conversaremos sobre isso na universidade”, disse a pessoa que atendeu a ligação.

Sonya e sua mãe chegaram à faculdade às 10 horas da manhã. Um guarda as parou no portão de entrada.

“Todos os vestibulares acabaram”, disse ele.

Sonya estava chocada. Ela ficou indignada. Ela havia entregado o formulário a tempo, mas ninguém ligou para ela dizendo a data, como prometido. Ela sentiu que havia desperdiçado seu verão inteiro estudando para o vestibular.

A mãe viu a angústia de Sonya.

“A universidade já disponibilizou o resultado dos aprovados?”, ela perguntou ao guarda.

“Sim”, disse ele. “Vá até lá e você poderá ver a lista dos alunos que foram aceitos.”

A mãe foi até lá olhar. Sonya a seguiu. Enquanto elas olhavam a lista, Sonya de repente viu seu nome.

“Veja!”, ela exclamou. “Eu fui aceita!”

Dos muitos alunos que se inscreveram, ela havia sido aceita sem propina ou mesmo vestibular.

Todas as suas dúvidas sobre Deus desapareceram imediatamente. Antes de as aulas começarem, Sonya entregou seu coração a Jesus através do batismo.

“A experiência me ensinou que Deus é real”, disse ela.

Mas esse não foi o fim da história.

Depois que as aulas começaram, outros colegas lhe perguntaram quanto ela havia pagado a mais para entrar na universidade.

“Nada”, ela disse. “Eu nem precisei fazer vestibular.”

Espantados, eles perguntaram: “Então, como você acabou se tornando uma aluna aqui?”

“Eu tenho contatos”, ela respondeu.

Mais tarde, à medida que os alunos passaram a se conhecer melhor, eles descobriram que o contato de Sonya era Deus. Muitos queriam saber mais sobre suas crenças, e Sonya formou um grupo de estudo bíblico. Três colegas de classes entregaram seus corações a Jesus e foram batizados.

Hoje, Sonya busca oportunidades a cada dia para compartilhar sua fé a cada dia.

“Deus é real,” ela disse.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária adventista do sétimo dia em Tasquente, Uzbequistão.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização do Uzbequistão no mapa. Então, mostre Tasquente, a capital do Uzbequistão, e o futuro local da escola adventista, um dos projetos da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.



Geórgia | 18 de maio

O milagre da parada de ônibus

Chogik e Tei

Chogik falava quatro línguas, mas ela não gostava de ler em nenhuma delas. Ela nunca gostou de ler e não abria um livro há anos. Então ela conheceu Tei em uma parada de ônibus rural na antiga República Soviética da Geórgia.

Chogik estava esperando na parada de ônibus quando Tei chegou. Tei era uma pioneira de Missão Global, uma missionária que compartilhava o

evangelho com pessoas de sua própria cultura na Geórgia. As duas mulheres estavam esperando o mesmo ônibus.

“Quando o ônibus vai chegar?”, Chogik perguntou.

Tei conhecia o motorista do ônibus.

“O ônibus deve chegar em alguns minutos”, disse ela. “Eu liguei para o motorista, e ele disse que estava chegando.”

Tei e Chogik começaram a conversar.

Logo perceberam que viviam na mesma cidade, a uma pequena diferença. Descobriram que Tei conhecia a mãe, o irmão, as sobrinhas e os sobrinhos de Chogik. Ela havia levado comida para eles durante o lockdown da COVID.

As duas mulheres desfrutaram da conversa e trocaram informações de contato após subirem no ônibus. Pelas semanas seguintes, elas trocaram mensagens pelo celular.

No aniversário de Chogik, Tei a surpreendeu com um saleiro e um buquê de rosas vermelhas, brancas e amarelas de seu jardim. Chogik ficou muito feliz ao receber os presentes na loja em que era vendedora.

Após isso, as duas mulheres começaram a se visitar em casa. Chogik descobriu que Tei era adventista do sétimo dia. Ela nunca havia ouvido falar dos adventistas e queria saber mais.

Tei descobriu que Chogik sabia falar quatro línguas, mas não gostava de ler. Ela não abria um livro desde sua formatura do ensino médio, quinze anos antes. Tei se perguntou: “Como eu posso ensinar Chogik sobre Deus se ela não compara o que eu falo com a Palavra de Deus?”

Enquanto Tei ponderava a questão, ela convidou sua nova amiga para adorar em uma igreja adventista na capital da Geórgia, Tbilisi, localizada a certa distância de ônibus. Seu plano era adorar na igreja pela manhã e permanecer pela tarde para um seminário sobre como dar estudos bíblicos. Ela convidou Chogik para o culto matinal, pensando que ela não se interessaria pelo programa vespertino, pois não gostava de ler.

Mas Chogik ficou tão feliz com o convite de ir para Tbilisi que declarou que ficaria o dia todo com Tei. Sem querer ofender Chogik, Tei concordou.

Chogik se agradou do culto divino. Foi à frente quando o pregador orou por aqueles que desejavam uma caminhada mais próxima com Deus.

No seminário da tarde, um grupo de pastores sentou-se na plataforma da igreja. O santuário se encheu de membros da igreja que queria aprender a como dar estudos bíblicos. Um dos pastores chamou Chogik: “Irmã, você é batizada?”

“Não”, disse ela.

“Eu preciso de você”, disse ele, e a convidou para subir na plataforma.

Chogik timidamente foi. Tei sentou-se ao lado dela na plataforma para que ela se sentisse mais confortável.

Então o pastor ilustrou um modelo de como dar estudos bíblicos, usando Chogik como exemplo. O pastor pediu que Chogik abrisse a Bíblia para encontrar as respostas para as perguntas do estudo da Bíblia. Chogik abriu a Bíblia pela primeira vez na vida. O pastor lhe mostrou como encontrar os versos e as respostas às perguntas.

Na viagem de volta para casa, Tei perguntou a Chogik o que ela havia achado sobre o estudo bíblico.

“Eu gostei de procurar as respostas na Bíblia,” disse ela. “Eu me sinto tão bem agora. Sinto uma paz como nunca senti antes.”

Tei alcançou dentro de sua bolsa e puxou uma Bíblia. “Eu tenho um presente para você”, disse ela.

Chogik pediu a Tei que lhe desse estudos bíblicos.

Tei estava tão feliz. O Espírito Santo havia feito aparentemente o impossível. Chogik não apenas queria ler pela primeira vez na vida, mas também queria ler a Bíblia.

Hoje, Tei e Chogik estão estudando a Bíblia juntas, e Chogik está estudando uma quinta língua, a linguagem eterna celestial do amor. As mulheres adoraram juntas no sábado.

Em uma entrevista, Tei louvou a Deus pelo encontro inesperado com Chogik na parada de ônibus. “Eu encontrei a Chogik na parada de ônibus por acidente”, disse ela. “Mas não foi acidente, foi um milagre de Deus.”

Chogik disse que ainda não gosta de ler livros — com exceção da Bíblia. “Eu não gosto de ler, mas amo ler a Bíblia”, disse ela.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir um centro de saúde na Geórgia.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização da Geórgia no mapa. Então mostre Tbilisi, a capital, onde as duas mulheres foram para a igreja no sábado; e Tskaltubo, o futuro local do centro de saúde adventista do sétimo dia, um dos projetos do décimo terceiro deste trimestre.
- Chogik se pronuncia como: SHOW-guik.
- Tei se pronuncia como: TAY-ah.
- Assista a um curto vídeo no YouTube sobre Chogik e Tei: bit.ly/Chogik-Tei.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.
- Saiba mais sobre os pioneiros da Missão Global: bit.ly/GMpioneers.



Armênia| 25 de maio

Ligando para números aleatórios

Lyubov

Lyubov queria mais do que tudo compartilhar seu amor por Jesus na Armênia. Mas como?

Uma amiga sugeriu que ela testemunhasse pelo telefone. Era 1995, uma era muito antes dos celulares na República Soviética. Ela teria que ligar por meio de um telefone fixo.

Lyubov nunca havia falado com estranhos por telefone. Essa ideia a assustava. Ela não sabia por onde

começar. Por sete dias, orou pedindo a Deus que revelasse se era Sua vontade que ela testemunhasse por telefone.

Ao orar, lentamente cresceu em seu coração o desejo de falar com estranhos. No sétimo dia, ela orou: “Diga-me para que número ligar”. Então ela discou um número aleatório.

“Alô”, ela disse ao estranho. “Eu quero estudar a Bíblia com você.”

A resposta e as que se seguiram não foram animadoras. Algumas pessoas que atendiam o telefone estavam tristes. Outras ouviam cuidadosamente, mas não aceitavam os estudos bíblicos.

Então Lyubov ligou para uma senhora chamada Olga. Ela concordou em receber os estudos bíblicos.

Olga gostou das ligações, e as duas mulheres começaram a conversar regularmente. Durante uma conversa, Olga mencionou que sua sogra era idosa, doente e não cristã.

“Vá até sua sogra”, disse Lyubov. “Conte a ela sobre Jesus. Peça que ela aceite Jesus como seu Salvador pessoal.”

Quando Lyubov ligou de volta alguns dias depois, Olga disse que sua sogra havia falecido. Mas ela tinha esperança. “Naquele dia em que nos falamos, eu fui até ela e contei-lhe sobre Jesus”, disse ela. “Ela aceitou Jesus como seu Salvador pessoal e pediu perdão por seus pecados. Naquela noite, ela morreu.”

Dois anos depois, Olga entregou seu coração a Jesus e foi batizada com outro parente.

Lyubov ficou emocionada! Três pessoas — Olga, sua sogra e outro parente — haviam sido ganhos para Cristo através do telefone.

Lyubov continuou fazendo ligações telefônicas. Uma pessoa começou a chorar quando Lyubov mencionou Deus. “Eu tenho uma filha que não está se sentindo bem”, disse a voz aos prantos. “Ela tem epilepsia grave. Ela já perdeu as esperanças. Você pode falar com ela se desejar.”

Antes que Lyubov pudesse responder, a mãe entregou o telefone para a filha de 23 anos, Alla. Lyubov falou, mas Alla não respondeu. O telefone estava silencioso no outro lado da linha. Lyubov não estava acostumada a fazer um monólogo pelo telefone, e ela orou pedindo ajuda.

Quando ligou da vez seguinte, ela disse que Alla estava lendo o livro Primeiros Escritos, de Ellen White, e que estava desfrutando sua descrição da Nova Terra. Alla estava em silêncio.

Lyubov descreveu o lindo jardim que Deus estava preparando para Seus filhos na Nova Terra. Alla continuou em silêncio.

Então Lyubov se lembrou de um desenho animado bastante popular da era soviética que também destacava um lindo jardim.

“Você conhece esse desenho?”, perguntou ela.

Uma risada feliz eclodiu do outro lado da linha. Lyubov ficou surpresa. Era o primeiro som que Alla havia feito.

“Você sabe rir!” ela exclamou. “Imagine que Deus tem preparado um jardim para nós que é ainda mais bonito que aquele do desenho.”

Lyubov continuou falando na Nova Terra. Então ela ouviu um estalido no outro lado da linha e o som de uma voz de mulher.

“Desculpe”, a mulher disse. “Eu tenho ouvido você há muito tempo. O que você está dizendo é muito interessante.”

Alla riu efusivamente. Palavras de alegria saíram de sua boca. Ela ficou encantada por alguém ter escutado inesperadamente a conversa de um outro ramal.

Então a mãe de Alla entrou na linha. Ela ficou feliz de ouvir a Alla conversando, e estava se perguntando o que havia feito ela rir.

Então aquelas três pessoas — Alla, a mãe e a vizinha — começaram a participar do estudo bíblico de Lyubov.

Algumas semanas depois, um homem entrou na chamada.

“Com licença”, ele disse, interrompendo o estudo bíblico um dia. “Tenho ouvido sua conversa. É muito interessante.”

Ele se apresentou como líder de outra denominação cristã. Então Lyubov tinha quatro pessoas estudando a Bíblia.

Após algum tempo, Alla entregou seu coração a Jesus e foi batizada. Seus ataques epilépticos pararam, e ela é uma fiel adventista hoje.

Lyubov louvou a Deus pela oportunidade de testemunhar por meio do telefone. “Sou muito grata ao Senhor Deus pelo dom que Ele me deu de servir as pessoas, especialmente os estranhos, por telefone”, disse ela.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir um centro de influência que ajudará famílias a conhecer sobre Deus em Yerevan, Armênia, onde Lyubov vive.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização da Armênia no mapa. Então mostre Yerevan, a capital do país e futuro local do centro de influência para famílias, um dos projetos da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre.
- Lyubov se pronuncia como: LU-bof.
- Assista a um curto vídeo no YouTube sobre Lyubov: bit.ly/Lyubov-ESD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.



Bielorrússia | 1 de junho

Uma música para cantar

Viktor

Viktor nasceu com paralisia cerebral na Bielorrússia. Seu cérebro não se desenvolveu normalmente durante a gravidez, e a desordem congênita exigiria um tratamento de longo prazo, incluindo fisioterapia, remédios e possivelmente uma cirurgia. Os tratamentos poderiam ajudar, mas os médicos disseram que sua condição não tinha cura.

Ele também sofria de ataques epiléticos.

O garoto recebeu o diagnóstico de “Inválido, grupo 1”. Era a forma mais severa de deficiência reconhecida pelo país.

Viktor encarava um futuro sombrio que parecia crescer mais sombrio ainda quando sua mãe o abandonou. Ele foi mandado para viver em um orfanato.

Em outro lugar da Bielorrússia, uma mãe adventista acordou certa noite com o choro de um bebê no hospital. Ela ouvia o choro, o silêncio, e então o choro novamente. O choro tocou seu coração. Ela se levantou para procurar o bebê. Uma enfermeira mostrou o pequeno Daniil na enfermaria infantil e disse que ele havia sido abandonado pela mãe.

A mãe sentiu compaixão pelo bebê e ligou para o marido pela manhã.

“Há um bebê aqui”, disse ela. “Venha vê-lo.”

Ele foi vê-lo. O casal foi ver o garoto pela segunda vez. Então, começaram a pensar em adotá-lo.

Pai e mãe já tinham cinco filhas, e Daniil, de um ano, tornou-se o primeiro filho.

Pouco tempo depois, eles começaram a conversar sobre adotar uma segunda criança. Eles descobriram que Daniil tinha um irmão de 5 anos com paralisia cerebral. Eles levaram Viktor do orfanato para casa e o adotaram.

Viktor ouviu pela primeira vez sobre Deus com sua nova família. Ele aprendeu a ler a Bíblia e a orar. Ele ia à igreja com sua família todos os sábados.

À medida em que ia crescendo, ele foi percebendo que era um milagre de Deus. Era um milagre que ele tivesse uma família e estivesse vivo. Ele começou a buscar cumprir a vontade de Deus em sua vida.

Com o passar dos anos, Viktor ficou mais alto e mais forte. Mas ele ainda tinha o diagnóstico médico de “Inválido, grupo 1”.

Quando terminou o nono ano, ele não tinha muitas opções para continuar seus estudos. O médico lhe deu duas opções: ele poderia consertar sapatos ou vender frutas e vegetais. Seu diagnóstico médico o impedia de se engajar em trabalho pesado e em muitas outras atividades.

Viktor não queria consertar sapatos nem vender produtos frescos. Ele orou para que Deus interviesse.

Pouco tempo depois, Deus agiu da forma mais inesperada. De repente, os médicos declararam que ele não tinha mais o diagnóstico de “Inválido, grupo 1”. Na verdade, os médicos disseram que ele não era mais deficiente. Ele era alto, forte e não tinha mais ataques epiléticos. Foi um milagre!

O pai sugeriu que Viktor considerasse a carreira musical. Ele amava cantar, e com frequência cantava a música especial na igreja.

Para a alegria de Viktor, ele foi aceito na escola de música. Em pouco tempo, ele não apenas estava cantando, mas também aprendendo a compor músicas, escrever letras e tocar piano. Pouco tempo depois, ele organizou um concerto de sua própria música.

Hoje, Viktor não tem certeza do que acontecerá quando ele se formar na escola de música. Mas gostaria de continuar seus estudos na escola de música da Universidade Adventista de Zaoksky na Rússia. De qualquer forma, ele não está preocupado. Ele tem certeza de que Deus tem um plano. “‘Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro’” (Jeremias 29:11, NVI).

“O que Deus tem planejado para mim é um mistério, mas eu sei que Ele fará tudo para o melhor”, disse ele.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir um centro de influência para os jovens em Minsk, Bielorrússia.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização da Bielorrússia no mapa. Depois mostre Minsk, a capital, onde parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre será destinada a abrir um centro de influência para os jovens.
- Zaoksky se pronuncia como: za-OK-ski.
- Ouça Viktor cantando, “Bondade” (Доброта) no YouTube: bit.ly/Viktor1-ESD.
- Ouça Viktor cantando “Quantos Caminhos” (Сколько дорог), composição dele com letra e música, no YouTube: bit.ly/Viktor2-ESD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.



Bielorrússia | 8 de junho

Dia transformador

Vadim

Vadim tinha 14 anos quando sua mãe e irmã morreram em um acidente de carro na Bielorrússia.

Após a dolorosa perda, seu pai começou a buscar a Deus. Ele participou das reuniões evangelísticas da Igreja Adventista e foi batizado.

Era a década de 1990, época áurea para o evangelismo na antiga União Soviética. A queda da União Soviética em 1991 havia aberto a porta à

liberdade religiosa, e reuniões evangelísticas foram realizadas em toda a Bielorrússia, Rússia e outras ex-repúblicas soviéticas.

Vadim, então com 15 anos, disse ao pai que ele poderia fazer o que quisesse, mas que jamais entraria em uma igreja adventista.

“Eu não irei à sua igreja”, declarou ele.

O pai não disse nada.

Quatro meses depois, ele convidou o garoto para ir com ele à igreja pelo sábado de manhã. No entanto, Vadim, não mudou de opinião.

“Eu não quero ir”, disse ele. “Eu não irei.”

Mas o pai não estava pronto para desistir. Ele sabia que, embora Vadim pudesse não querer ir à Igreja, ele queria algo mais do que tudo no mundo. O garoto estava aprendendo programação de computadores na escola, e ele queria ter um computador próprio. No entanto, os computadores na Bielorrússia eram extremamente caros naquela época.

O pai disse que conhecia uma mulher adventista na igreja que tinha o próprio computador.

“Poderíamos perguntar a ela como ela comprou”, disse ele.

Vadim foi à igreja.

Ele descobriu que os membros se reuniam na casa de uma avó e adoravam ao redor de uma grande mesa.

Após chegar, Vadim sussurrou ao pai: “Onde está a mulher com o computador? Eu quero falar com ela”.

O pai sussurrou de volta: “Vamos falar com ela depois do culto”.

Vadim não tinha planejado ficar todo o culto. Ele esperava encontrar a mulher e ir embora.

Enquanto estava sentado na Escola Sabatina e no culto divino, ele ouviu as pessoas cantarem hinos pela primeira vez. Ele viu as pessoas orarem de joelhos pela primeira vez. Quando o pregador falou, ele ouviu pela primeira vez sobre a amizade entre Davi e Jônatas.

Quando o culto terminou, Vadim havia esquecido completamente a razão pela qual

havia ido à igreja. Ele não queria mais conversar com a mulher do computador. Seu coração havia sido tocado por tudo o que ele havia visto e ouvido.

Depois daquele sábado, ele passou a ir à igreja todos os sábados. Ele começou a guardar o sábado. Ele leu toda a Bíblia e a série O Grande Conflito, de Ellen White. Ele se tornou uma nova pessoa.

Um culto mudou sua vida. Ele havia ido à igreja para aprender a comprar um computador e saiu com uma nova vida.

Um ano depois, aos 16 anos, ele entregou sua vida a Jesus através do batismo.

No ano seguinte, ele foi para a Universidade Adventista de Zaoksky, na Rússia, para estudar Teologia.

Hoje, Vadim Derkach é pastor e líder da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Bielorrússia. Ele serve como secretário executivo da União de Igrejas da Bielorrússia.

O que aconteceu com seu desejo de comprar um computador?

Ele disse com um sorriso: “Eu comprei um computador — mas mais tarde”.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir um centro de influência para os jovens, que Vadim ajudará a instituir, em Minsk, Bielorrússia.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização da Bielorrússia no mapa. Depois mostre Minsk, a capital, onde parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre abrirá um centro de influência para os jovens.
- Zaoksky se pronuncia como: za-OK-ski.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.



Rússia | 15 de junho

Esta é a época para testemunhar

Alina

Uma das partes favoritas de Alina de ser aluna na Escola Cristã de Zaoksky, na Rússia, é o programa anual de Natal.

Todo ano, as 210 crianças da escola têm a oportunidade de participar de uma peça sobre o nascimento de Cristo para centenas de crianças da cidade de Zaoksky e da redondeza. As crianças que participam do programa do Natal também aprendem a fazer vários trabalhos manuais e vão para casa com vários presentes de doce. Esse é

um programa de evangelismo focado em tocar corações com o amor de Jesus.

Todo mundo espera ansiosamente pelo programa de Natal, uma tradição de Zaoksky desde 2003. As crianças da escola anseiam participar do programa. As crianças da cidade esperam para ir ao programa. Os pais e outras pessoas também aguardam ansiosamente o grande evento.

Alina começou a participar do programa quando tinha 11 anos. Ela nem era aluna da Escola Cristã de Zaoksky ainda, mas queria fazer parte. Então, ajudava a montar a árvore de Natal.

Por cinco anos consecutivos, Alina participou do programa. Mas quando o sexto ano veio, ela não tinha certeza se conseguiria participar. Ela estava doente e temia que não estaria forte o suficiente para ir. Ela orou: “Dá-me forças para que eu possa glorificar Teu nome no programa vindouro”.

Seus níveis de estresse aumentaram à medida que a data da abertura se aproximava. Ela temia não poder participar.

Mas quando o grande dia chegou, ela se sentia perfeitamente bem. O primeiro dia também correu perfeitamente bem. Ela ficou feliz de ver os sorrisos das crianças e dos adultos enquanto agradeciam a ela e a outros alunos da Escola Cristã de Zaoksky que haviam participado.

Então uma família de quatro crianças foi até ela. Eles queriam tirar uma selfie. Ela concordou.

Posteriormente, a mãe perguntou: “Por que você faz esse programa e gasta tanto tempo e dinheiro com estranhos?”

Alina ficou em silêncio por um tempo. Ela pensou em como poderia responder. Por que ela quis participar do programa nos últimos seis anos? Por fim, ela respondeu: “Toda pessoa que realmente ama a Deus também ama seu próximo e quer compartilhar o amor de Deus através de boas ações”.

Então, Alina conversou com a família por um bom tempo. Ela falou sobre a Escola Cristã de Zaoksky e a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela contou a eles sobre os clubes de

Desbravadores e Aventureiros em sua igreja e convidou as crianças a participarem.

Os pais levaram os garotos, que tinham idade para ser desbravadores, para a próxima reunião dos desbravadores. Os garotos foram a uma segunda reunião, mas não voltaram depois disso.

Alina não sabe o que aconteceu com a família e não sabe como entrar em contato com eles. Mas ela não está preocupada. Ela tem certeza de que a semente foi plantada em seus corações. Ela acredita que Deus fará a semente crescer e atrairá seus corações para Ele. Afinal, o apóstolo Paulo disse: “Eu plantei ..., mas Deus é quem fez crescer” (1 Coríntios 3:6, NVI). Sua parte foi apenas apresentar a família a Deus.

“Essa foi a primeira vez que eu testemunhei de Deus sozinha”, disse Alina. “Foi tão bom que Deus me deu a força para ficar bem e conversar com eles. Eu estou muito feliz porque pude mostrar Seu amor aos outros.”

Alina acrescentou que ela aprendeu que é importante não ter medo de falar de Deus.

“Mesmo quando nossas forças falham, Deus está próximo e nos dá força”, disse ela. “Precisamos crer Nele.”

Obrigado por suas ofertas de três anos atrás, que ajudou na construção de um novo prédio para a Escola Cristã de Zaoksky, Rússia. Parte da oferta deste trimestre ajudará a abrir um centro espiritual e social em Salekhard na região do extremo norte da Rússia. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 29 de junho.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Rússia no mapa. Então, mostre Zaoksky, 130 km ao sul de Moscou. Zaoksky é o local da Escola Cristã de Zaoksky, que recebeu parte das ofertas de 2021 para construir um novo prédio escolar. Mostre também Salekhard, no extremo norte da Rússia, que receberá parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre para abrir um centro espiritual e social.
- Zaoksky se pronuncia como: za-OK-ski.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.



Rússia | 22 de junho

Escola de Milagres

Ruvim

Para Ruvim, a Escola Cristã de Zaoksky é uma escola de milagres.

A escola adventista do sétimo dia de ensino fundamental e médio, que está localizada no campus da Universidade Adventista de Zaoksky, na Rússia, recebeu parte das ofertas de três anos atrás. Os fundos estão sendo usados para a construção de um novo prédio escolar, para que a escola possa sair

das salas de aulas do apertado prédio universitário.

Mas para Ruvim, a escola é mais que um milagre das ofertas trimestrais.

Muito antes de a oferta ter sido recolhido, ele e sua esposa, Alyona, foram visitar Zaoksky, cidade em que a escola está localizada. O jovem casal não tinha filhos, mas Alyona tinha amigas com filhos que estudavam na Escola Cristã de Zaoksky. Ela estava impressionada com a boa influência que a escola estava tendo na vida deles.

“Seria ótimo se tivéssemos filhos e eles pudessem estudar em Zaoksky”, disse ela.

Ruvim concordou. Não havia escolas adventistas onde ele servia como pastor no sul da Rússia.

Um sonho foi plantado no coração deles. Mas o sonho parecia impossível, e eles o esqueceram.

Seis anos se passaram, e Ruvim recebeu uma ligação do diretor da Escola Cristã Zaoksky. A escola precisava de um capelão. Será que ele se mudaria com sua família para a escola?

Ruvim se lembrou imediatamente do sonho que parecia tão fora de alcance. Ele e Alyona tinham agora três filhos e se mudaram para Zaoksky justamente na época em que seu filho começaria o primeiro ano.

Para Ruvim, foi um milagre. Seu filho poderia frequentar uma escola adventista.

Duas semanas depois do começo do ano escolar, Ruvim abriu um grupo no fim da tarde onde as crianças podiam estudar a Bíblia. A participação não era obrigatória, mas as crianças podiam receber nota extra por participar.

Seis dos 210 alunos da escola apareceram para o primeiro estudo bíblico de 45 minutos em uma quinta-feira à noite. Os garotos e as garotas se reuniram em um círculo em uma sala de aula.

Ruvim liderou o estudo de umas das doutrinas da Igreja Adventista. Ele fez várias perguntas, e as crianças abriram suas Bíblias para encontrar as respostas. Depois disso, Ruvim mandou um e-mail para eles com cópias da lição para eles preencherem em casa e enviarem de volta para ele verificar.

O grupo de estudo bíblico crescia à medida que outras crianças ouviam a respeito.

Dentre as pessoas que aderiram estava um adolescente que era viciado em cigarro eletrônico. Os professores o avisaram que ele enfrentaria uma expulsão se não parasse. Ele foi ao estudo bíblico por iniciativa própria.

Enquanto estudava, ele conseguiu parar de fumar e se tornou um dos jovens mais ativos e fervorosos do grupo.

No fim do semestre, cinco crianças do grupo entregaram seu coração a Jesus. Ruvim assistiu com alegria quatro garotas e um garoto serem batizados.

Para ele, esse era outro milagre da Escola Cristã de Zaoksky.

O grupo de estudo bíblico cresceu no semestre seguinte, com a adesão de mais sete crianças. Atualmente, oito crianças, de 13 a 16 anos, estão se preparando para o batismo.

Para Ruvim, esse é o milagre mais recente da escola. Não havia palavras para descrever sua alegria.

“Eu estou feliz que Deus me trouxe para Zaoksky para ser um instrumento vivo em Suas mãos”, disse ele.

Obrigado por suas ofertas de três anos atrás, que ajudou na construção de um novo prédio para a Escola Cristã de Zaoksky, Rússia. Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir um centro espiritual e social em Salekhard, no extremo norte da Rússia.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Rússia no mapa. Então, mostre Zaoksky, 130 km ao sul de Moscou. Zaoksky é o local da Escola Cristã de Zaoksky, que recebeu parte da oferta do décimo terceiro sábado de 2021 para construir um novo prédio escolar. Mostre também Salekhard, no extremo norte da Rússia, que receberá parte das ofertas deste trimestre para abrir um centro espiritual e social.
- Zaoksky se pronuncia como: za-OK-ski.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.



Rússia | 29 de junho

Voz de lugar nenhum

Liliya

Liliya não acreditava em Deus. Ela nem pensava sobre fé. Ela cresceu em um país onde ninguém parecia acreditar em Deus ou pensar sobre fé. Ela vivia na União Soviética.

Então, foi uma grande surpresa quando uma voz falou com ela do nada.

Liliya tinha 23 anos e estava sozinha em casa em Tasquente, capital da República Soviética de Uzbequistão. Seu marido, Yury, estava ausente.

Ela havia estado preocupada dia e noite com problemas familiares. Agora ela estava preocupada novamente, e o pensamento surgiu em sua mente: "Precisamos nos mudar".

"Sim", ela concordou em voz alta. "Precisamos nos mudar."

Naquele momento, ela sentiu um suave toque em seu ombro. Uma voz suave disse: "Exatamente!"

Liliya instintivamente olhou ao redor do quarto. Mas ela estava sozinha e não viu ninguém. A voz era tão amável que ela não estava com medo. Ela aceitou isso como uma confirmação de que ela e Yury precisavam se mudar.

Quando Yury voltou para casa, Liliya informou-lhe que era hora de se mudar.

O casal acabou se mudando para bem longe, para o extremo norte soviético, bem no Círculo Polar Ártico.

Em um lugar tão remoto que não havia muito a se fazer a não ser trabalhar e conversar com os vizinhos. Liliya e Yury trabalhavam e conversavam com os vizinhos que logo se tornaram amigos próximos de um casal, Lyuba e Valentin.

Anos se passaram, e a amizade cresceu. Então a União Soviética veio ao fim, e Lyuba e Valentin se mudaram. Mas os dois casais continuaram em contato. Lyuba ficou interessada na Bíblia e compartilhou com Liliya o que estava aprendendo.

Primeiro, ela disse que questões surgiram em sua cabeça sobre qual dia da semana era o verdadeiro sábado. Ela procurou um padre para obter respostas, mas ele não conseguia mostrar na Bíblia que o domingo era o verdadeiro sábado de Deus. Então, ela orou a Deus em desespero: "Se o Senhor é real, revele-Se para mim. Eu quero conhecê-Lo".

Pouco tempo depois, ela viu um cartaz feito em casa oferecendo estudos da Bíblia em uma parada de ônibus. Ela foi até o endereço e encontrou um grupo de adventistas do sétimo dia. Suas dúvidas sobre qual dia era o verdadeiro sábado de Deus foram respondidas diretamente da Bíblia, e ela entregou seu coração para Jesus através do batismo.

Com entusiasmo, Lyuba contou a Liliya sobre sua nova fé.

Liliya prontamente aceitou as verdades bíblicas que Lyuba compartilhou. Mas ela não tinha fé própria. Ela não conhecia a Deus e não via nenhuma razão para segui-Lo ou para guardar o sábado.

Então Lyuba e seu marido perderam seus empregos e passaram por dificuldades. Liliya se questionou se ela não havia cometido um erro em dar ouvidos à suave voz e sair de Uzbequistão.

Certo dia, ela reclamou sobre sua vida para uma desconhecida na rua. No dia seguinte, a desconhecida, uma mulher chamada Nadya, veio até sua casa com uma sacola cheia de batatas e cenouras cultivadas em casa. Liliya ficou surpresa e agradeceu, comprou alguns mantimentos com seus poucos recursos e levou-os para a casa de Nadya.

Uma grande amizade foi formada, e Liliya ficou surpresa ao descobrir que a vida de Nadya era mais difícil que a dela mesma. O marido de Nadya havia morrido um mês antes, deixando-a com dez filhos para alimentar e criar. Ainda assim, Nadya estava cheia de paz e alegria. Liliya descobriu que Nadya era adventista do sétimo dia.

Agora Liliya conhecia duas adventistas: Lyuba e Nadya.

Nadya deu uma Bíblia para Liliya, e Liliya começou a lê-la.

Enquanto isso, manteve contato sobre sua jornada espiritual e enviou uma Bíblia também.

Agora Liliya tinha duas Bíblias. Ela achava as histórias bíblicas fascinantes, mas não tinha fé própria. Ela não conhecia Deus.

Então Lyuba fez uma viagem especial para ver Liliya. Ela a levou para uma igreja adventista recém-aberta na cidade, e Liliya começou a ir todos os sábados.

A essa altura, Liliya havia crescido e era uma avó. Ela desfrutava dos sermões de sábado e da comunhão, mas não tinha fé própria. Ela não conhecia Deus.

Então uma tragédia aconteceu.

A filha de Liliya perdera um bebê bem antes de ele nascer. Então ela perdeu um segundo filho enquanto ainda estava grávida. Após isso, ela engravidou novamente e começou a enfrentar complicações. Liliya não conseguia permanecer em silêncio. Ela clamou: "Senhor, salve esse bebê! Não permita que ele morra". Então ela fez um voto, dizendo: "Eu vou aceitá-Lo e entregar-Lhe meu coração através do batismo se o Senhor salvar esta criança".

Alguns meses depois, um bebê saudável chamado Stepan nasceu. Liliya cumpriu sua promessa e foi batizada seis meses depois.

Hoje, Liliya tem uma fé própria. Ela conhece Deus. Ela acredita que uma voz do Céu a encorajou a sair do Uzbequistão. Por ter se mudado, ela conheceu suas amigas adventistas Lyuba e Nadya. Por ter se mudado, ela ganhou duas Bíblias e começou a lê-las. Por ter se mudado, ela descobriu a fé e Deus. Vinte e seis anos se passaram desde que ela ouviu a voz suave no Uzbequistão até o dia em que ela foi batizada no extremo norte da Rússia.

Hoje, Liliya tem 69 anos. Ela vai à igreja todos os sábados com sua filha, que se chama Lyuba, e o neto Stepan, de 10 anos. Ela está orando para que seu marido e outros parentes tenham fé e acreditem em Deus um dia. Ela tem fé que eles vão acreditar. Ela conhece Deus e sabe que Ele ouve suas orações.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir um centro espiritual e social na cidade natal de Liliya, em Salekhard, no extremo norte da Rússia. A oferta também ajudará outros quatro projetos da Divisão Euro-Asiática, incluindo um centro de influência onde famílias podem aprender sobre Deus em Yerevan, Armênia; um centro de influência para jovens em Minsk, Bielorrússia; um centro de saúde em Tskaltubo, Geórgia; e a primeira escola elementar adventista em Tasquente, Uzbequistão. Obrigado por sua oferta generosa que ajudará a espalhar o evangelho na Divisão Euro-Asiática.

Dicas para a história

- Mostrar Salekhard no mapa.
- Salekhard se pronuncia como: SAL-e-hard.
- Saiba que Salekhard é a única cidade no mundo localizada no Círculo Polar Ártico. A cidade foi fundada em 1595 e tem uma população de cerca de 50.000 habitantes.
- Saiba que Liliya está segurando uma de suas duas Bíblias na foto.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

FUTUROS PROJETOS DO 13º SÁBADO

A oferta do décimo terceiro sábado do próximo trimestre apoiará seis projetos da Divisão Interamericana:

- Centro de influência para crianças problemáticas, Buenaventura, Colômbia;
- Centro de influência para crianças problemáticas, Puerto Tejada, Colômbia;
- Centro de influência para crianças problemáticas, província de Limón, Costa Rica;
- Escola Primária Ebenezer, Roseau, Dominica;
- Centro de influência para alcançar a classe alta, Xalapa, México;
- Centro de influência para alcançar a classe alta, Oaxaca, México.

DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPUL
Da Armênia	19	11	820	2.965.000
De Belarus	66	28	3.706	9.318.000
Do Cáucaso	133	59	7.352	27.298.762
Da Crimeia	25	6	1.604	1.901.000
Do Extremo Oriente	51	18	1.995	6.289.645
Da Geórgia	8	4	338	3.702.000
Da Moldávia	134	99	8.274	3.515.000
Russa Ocidental	371	292	26.702	97.304.504
Russa Oriental	80	39	4.815	23.205.089
Do Sul (Cazaquistão e cinco países)	67	42	3.916	116.251.000
TOTAL	954	598	59.522	291.750.000

PROJETOS – 2º trimestre de 2024

- 1 Centro de influência para a juventude em Minsk, Belarus.
- 2 Centro de saúde em Tskaltubo, Geórgia.
- 3 Centro de influência para famílias em Yerevan, Armênia.
- 4 Centro espiritual e social em Salekhard (lê-se Salihart), Rússia.
- 5 Escola de Ensino Fundamental em Tasquente, Uzbequistão.

